

A DINÂMICA DA GOVERNANÇA DO JULGAMENTO EMPREENDEDOR: UM ESTUDO DE CASO DE UMA INSTITUIÇÃO DE SAÚDE ORQUESTRADORA DE INOVAÇÕES

JOÃO PAULO NASCIMENTO DA SILVA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA (UFJF)

FELIPE MENDES BORINI
FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - FEA

Agradecimento à órgão de fomento:

Agradecemos ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo apoio financeiro que viabilizou a realização deste trabalho.

Introdução

O artigo analisa como empresas estabelecidas, especialmente uma instituição de saúde orquestradora, gerenciam o Julgamento Empreendedor (EJ) e sua Governança (EJG) em projetos de inovação deep tech. A pesquisa destaca a importância da EJG para estruturar decisões sob incerteza, sustentar o intraempreendedorismo e viabilizar trajetórias de inovação. O estudo contribui para a teoria ao explorar a dinâmica entre EJ, EJG e inovação em ecossistemas organizacionais, e para a prática ao oferecer insights sobre gestão estratégica em contextos complexos.

Problema de Pesquisa e Objetivo

Entender a dinâmica de como uma organização líder e orquestradora gerencia e produz inovações futuras é um tema de crescente interesse. Nesse sentido, este estudo questiona como uma empresa focal e orquestradora gerencia a EJ e a EJG para geração de inovações deep tech? Dessa forma, o presente estudo tem por objetivo analisar como uma empresa focal e orquestradora gerencia a EJ e a EJG para geração de inovações deep tech.

Fundamentação Teórica

O julgamento empreendedor é a ação empreendedora de tomar decisões sobre o uso de recursos da firma em situações de incerteza (Foss & Klein, 2012). O EJ está vinculado ao direito de tomar decisões sobre o uso de recursos (Foss & Klein, 2012). Porém, no caso de empresas maiores e estabelecidas, as empresas precisam fazer uso de uma Governança do Julgamento Empreendedor para continuidade da atividade de empreendedorismo corporativo (Gomes et al., 2024). Nesse sentido, em empresas estabelecidas, a EJG organiza, concede e coordena os direitos de decisão para os projetos de inovação.

Metodologia

A pesquisa adota um desenho qualitativo de estudo de caso único, focado em uma grande instituição de saúde no Brasil. Os dados foram coletados por meio de entrevistas semiestruturadas com gestores de inovação, intraempreendedores e executivos. A análise dos dados foi realizada com uma abordagem indutiva e a metodologia de codificação de Gioia, resultando no desenvolvimento de um framework integrado da trajetória de inovação.

Análise dos Resultados

O estudo identifica uma trajetória de inovação estruturada em três etapas: (1) desenvolvimento de conhecimento e pesquisa, (2) projetos intraempreendedores e (3) desenvolvimento de inovação e negócios. Em cada fase, a instituição exerce formas distintas de Governança Julgamento Empreendedor (EJG) para alocar recursos, reduzir incertezas e alinhar-se estrategicamente. Esse processo viabiliza a incubação interna, a maturação e escalabilidade das inovações.

Conclusão

Ao integrar pesquisa, intraempreendedorismo e desenvolvimento de inovações sob uma lógica de governança unificada, o artigo amplia a compreensão sobre como o EJ pode ser exercido em ambientes organizacionais. Além disso, o estudo propõe um framework empírico que conecta EJG a decisões estratégicas ao longo de trajetórias de inovação, oferecendo uma nova lente teórica para analisar o papel das organizações na transformação de conhecimento em valor de mercado.

Contribuição / Impacto

Este estudo avança a teoria do Julgamento Empreendedor ao explorar sua governança no contexto de uma grande organização orquestradora. Contribui com uma perspectiva empírica inédita sobre como grandes instituições integram pesquisa, empreendedorismo e inovação sob uma lógica unificada de governança. O framework proposto apoia novos modelos de gestão da inovação interna alinhados à estratégia institucional para chegada ao mercado.

Referências Bibliográficas

- Foss, N. J., & Klein, P. G. (2012). *Organizing Entrepreneurial Judgment*. Cambridge University Press.
- Foss, N. J., Topan, M.-V., & Mccaffrey, M. (2022). The practical wisdom of Entrepreneurial Judgment. Em *Handbook of Practical Wisdom in Business and Management* (p. 1-16). Springer.
- Gomes, L. A. de V., Flechas, A., Facin, A. L. F., Borini, F. M., Stefani, B., & Leal, L. F. (2024). Entrepreneurial judgment governance adaptation for digital transformation in established firms. *Strategic Entrepreneurship Journal*, Ahead of print.